

Capítulo 89: O Mágico Wang Jiexi Todo mundo sabia que Wang Jiexi não ganhou o título de "Mágico" à toa. Mas, no começo da partida, ele foi derrubado por um único tiro de Yixiao Naihe. – Esse cara é tão bom assim com o rifle? – alguém poderia perguntar. E, pior ainda, havia Jun Moxiao com suas habilidades encadeadas perfeitamente. Os dois esmagaram o líder deles sem dar chance de reação. – Quem diabos são esses dois monstros? Wang Jiexi olhou para a tela em preto e branco, resultado da sua derrota, e balançou a cabeça, resignado. – Tentar enfrentar dois jogadores no nível 27, sendo um deles um "Livre", foi pedir demais. Nesse momento, Xiaoyueyue e Tian Qi chegaram, curiosos. – Irmão Expert, alguém está arrumando confusão com vocês? – perguntou Xiaoyueyue. Eles haviam acabado de entrar no jogo e foram direto procurar Xiao Nai e os outros, só para testemunhar Yixiao Naihe e Jun Moxiao massacrando o líder da Herb Garden. Mas, conhecendo os dois, duvidavam que eles tivessem começado a briga. – Não é nada. Acho que só vieram dar uma olhada – respondeu Xiao Nai calmamente. Xiaoyueyue e Tian Qi trocaram olhares confusos. – "Dar uma olhada" e vocês os esmagaram assim? O cara cometeu algum pecado mortal? Ye Xiu riu ao ouvir a resposta de Xiao Nai. – Muito bom, Xiao Nai. Você é perspicaz. Mesmo sem a mesma intuição que Xiao Nai, Ye Xiu reconheceu a identidade do oponente só pela jogabilidade. Do outro lado, Che Qianzi estava em choque, esperando o veredito final de Wang Jiexi. Finalmente, o Mágico falou: – Por que você assinou aqui? – Hã? – Che Qianzi demorou um segundo para entender, mas então percebeu. Empolgado, entregou o caderno a Wang Jiexi. Na capa, havia uma ilustração de um Especialista em Magia Negra sentado em uma vassoura, com uma assinatura ao lado: Wang Buliuxing. Wang Jiexi reconheceu o caderno e pegou uma caneta. – Posso assinar na primeira página? – Seria perfeito! – respondeu Che Qianzi, animado. Wang Jiexi assinou com habilidade e devolveu o caderno. – Tchau. Boa sorte. – Ah... certo... espere, Grande Mestre! – Che Qianzi, ainda atordoado, só se lembrou do assunto principal quando Wang Jiexi já estava de pé. Apontou para a tela. Wang Jiexi entendeu. – Han Yanrou, Shou Ke Zhai Mianhua e Baozi Ruqin são jogadores promissores, mas claramente novatos, com pouca experiência. Quanto a Yixiao Naihe e Jun Moxiao... não consegui medir seu nível. Como você viu, eles me dominaram completamente. Provavelmente, fui eu quem foi descoberto desta vez. – Eles descobriram quem o senhor é?! – Che Qianzi ficou chocado. – Provavelmente. Depende da percepção deles. Mas com certeza sabem que não era você. Wang Jiexi se despediu e saiu. Embora ele não tivesse conseguido avaliar os adversários, estava quase certo sobre a identidade de Jun Moxiao. O que o intrigava era Yixiao Naihe. Mesmo no nível 27, um jogador de elite como ele não deveria ser derrotado tão facilmente, nem mesmo contra Ye Xiu em um duelo. Mas aquele cara não só acompanhou Ye Xiu perfeitamente, como cobriu todas as falhas dele com precisão absurda. Não, era mais que isso. Ye Xiu também compensava as brechas do parceiro. A sincronia deles era digna de um manual de Glory. Nem Su Mucheng, no auge, conseguia esse nível de parceria com Ye Xiu. – Quem diabos é Yixiao Naihe? – Wang Jiexi sabia que ninguém no cenário profissional se encaixava nesse perfil. Enquanto isso, Che Qianzi reviveu seu personagem, mas não sabia como encarar Yixiao Naihe e Ye Xiu depois que até Wang Jiexi foi humilhado. Ele queria perguntar ao capitão o que fazer, mas Wang Jiexi já tinha ido embora, deixando-o sozinho e confuso no escritório. Do lado de Xiao Nai, Baozi resmungou: – Que história foi essa? Por que o cara veio nos atacar do nada? – É, Xiao Nai, você disse que era uma oportunidade rara. Sabia quem era? – Qiao Jingjing perguntou, curiosa. – Era o líder da Herb Garden, não? – Tian Qi arriscou. – O personagem era Che Qianzi, mas quem estava no controle não – Ye Xiu explicou. – Então quem era? – Yue Zhongmian também ficou curioso. – Se eu disser, você não vai acreditar. Provavelmente... era Wang Jiexi – Ye Xiu sorriu. – Ah, claro! E eu sou Huang Shaotian! – Yue Zhongmian não acreditou. Um profissional do nível de Wang Jiexi vir até eles e ser humilhado? Impossível. – Quem é Wang Jiexi? – Tang Rou, sendo novata em Glory, nunca tinha ouvido falar. – Como assim não conhece Wang Jiexi?! – Tian Qi e Yue Zhongmian quase tiveram um troço. – Eu também não sei. Ele é de qual signo? – Baozi perguntou, genuinamente curioso. – S-signo... – Os dois quase desistiram de explicar. Xiao Nai interveio: – Wang Jiexi é um dos melhores jogadores profissionais de Glory. Seu personagem é aquele Especialista em Magia Negra que vocês viram. Ele é chamado de "Mágico", mas, diferente de títulos como "Deus da Batalha", "Rei das Armas", "Santo da Espada" ou "Imperador dos Punhos", que

são para os personagens, "Mágico" é para o jogador. Ele é o capitão do time Tiny Herb, campeão duas vezes. A explicação deixou todos impressionados. – Então... vocês realmente derrotaram um monstro desses? – Xiaoyueyue arregalou os olhos. – Parece que sim – Ye Xiu riu, como se fosse a coisa mais normal do mundo.— Por que só ele é tão especial? — Tang Rou e Qiao Jingjing perguntaram, curiosas. Afinal, elas já tinham visto muita coisa: o Deus da Batalha Ye Xiu, o Santo da Espada Huang Shaotian... Sabiam muito bem o quão fortes eles eram.— Mas mesmo esses títulos são para os personagens. Só esse cara é diferente. Por quê?— Porque "Mágico" é tanto um título quanto uma descrição do seu estilo de jogo — explicou Ye Xiu, que, como velho rival, era a pessoa mais qualificada para falar. — Wang Jiexi tem um jeito de jogar imprevisível, cheio de truques. Ele sempre ataca de formas inesperadas, deixando os adversários loucos. Se outra pessoa controlasse o personagem dele, seria completamente diferente, então não faria sentido chamar de "Mágico".— Ei, vocês estão levando isso a sério demais, não? — Yue Zhongmian disse, incrédulo. Xiao Nai só pôde suspirar. Às vezes, a verdade é tão absurda que ninguém acredita... Capítulo 90 - Gao Yingjie— Se ele queria lutar, por que não foi para a arena em vez de nos provocar? — Baozi ainda estava confuso.— Talvez ele tenha visto seu talento e quis testar suas habilidades — sugeriu Xiao Nai, sorrindo.— É mesmo? Então ele tem bom gosto! — Baozi ficou todo orgulhoso. Qiao Jingjing revirou os olhos para Xiao Nai e desligou o microfone para sussurrar:— Você adora provocar o Baozi, não é? Do outro lado, Yue Zhongmian e Tian Qi já estavam cobrindo o rosto. Como o Baozi acreditava em tudo que os veteranos diziam? Era difícil até comentar.— "Erva Celestial"... "Cheqianzi"... Acho curioso como muitos jogadores da Erva Celestial têm nomes de plantas medicinais — murmurou Tang Rou, pensativa.— Exato. É uma tradição deles. Em qualquer servidor, até no Reino dos Deuses, os membros da liderança da guilda sempre usam nomes de ervas — explicou Xiao Nai. Qiao Jingjing olhou para Tian Qi, intrigada:— A propósito, "Tian Qi" também é o nome de uma erva. Você é da Erva Celestial?— Não... Na verdade, é meio constrangedor. Eu queria me chamar "Tian Jiu", mas digitei errado e saiu "Tian Qi". Quando percebi, o personagem já estava criado — ele respondeu, envergonhado. [Nota: No original, o nome "Tian Qi" surgiu de um erro de digitação do autor, que trocou o "Jiu" por "Qi" sem querer e decidiu manter.] A conversa continuou descontraída, sem que ninguém levasse o assunto muito a sério. Tian Qi e Yue Zhongmian não acreditavam que o jogador fosse Wang Jiexi; Baozi nem ligava; Qiao Jingjing e Tang Rou só queriam uma revanche, mas nada além disso. Afinal, já tinham enfrentado Huang Shaotian — por que se importariam com Wang Jiexi? Já Ye Xiu estava mais interessado. Virou-se para Xiao Nai:— O que você acha que o Wang Jiexi veio fazer aqui?— Ou ele viu os recordes de masmorra no Servidor 10 e resolveu dar uma olhada, ou o Cheqianzi pediu ajuda. Mas isso não importa.— E o que importa, então? — perguntou Ye Xiu, surpreso.— O negócio, claro! A Guilda do Rio Azul sozinha não vai conseguir suprir os materiais que nós dois precisamos. Aposto que, quando o Wang Jiexi descobrir que você está aqui, ele vai ficar bem interessado — respondeu Xiao Nai, sorrindo. Os olhos de Ye Xiu brilharam. Quem não gostaria de receber materiais de graça? Mesmo separados pela tela, os dois sorriram ao mesmo tempo, em perfeita sintonia. E, como previsto, assim que Wang Jiexi saiu, Cheqianzi ainda estava admirando o caderno com o autógrafo dele quando recebeu uma mensagem do líder da guilda no Reino dos Deuses.— Chefe, o que foi? — perguntou Cheqianzi, confuso.— Quantas contas extras você ainda tem disponíveis? — perguntou Tian Nanxing, o líder.— Umas dez. Por quê? — respondeu Cheqianzi. As guildas tinham várias contas, mas a maioria estava em uso. As extras serviam para missões secretas ou infiltrações em outras guildas. No Servidor 10, ainda não havia necessidade, então sobravam poucas.— Separe cinco: um Espadachim Fantasma, um Atirador, um Mestre de Batalha, um Assassino e um Arcanista. Consegue?— Vou ver. Mas pra que isso, chefe?— Os veteranos da equipe principal precisam. Cheqianzi ficou boquiaberto. Será que o capitão tinha sido humilhado e agora queria chamar reforços para se vingar? Não fazia sentido — Wang Jiexi era muito acima disso. Mas, pensando bem, ele era conhecido por ser imprevisível. Quem era ele, um mero jogador, para questionar? Seja como for, ele não ia perder tempo. Em pouco tempo, reuniu as contas: - Bai Ye Hei Zhou (Espadachim Fantasma, nível 26) - Duoluo Tianshi (Atirador, nível 27) - Yunxiao (Mestre de Batalha, nível 26) - Hui Yue (Assassino, nível 25) - Yeluo Wuti (Arcanista, nível

26) No dia seguinte, Cheqianzi já havia equipado e ajustado os personagens. Nível 26 no Servidor 10 era ótimo — até Ye Xiu e Xiao Nai, que jogavam sem parar, estavam só no 27. Capítulo 91: O Comerciante de Consciência, Senhor Xiao Com os cartões de conta prontos, Che Qianzi aguardava a chegada de quem viria buscá-los, conforme combinado com o presidente no dia anterior. Se não fosse isso, ele mesmo teria ido entregá-los pessoalmente, quem sabe assim conseguisse mais alguns autógrafos. Assim que terminou de organizar os cartões, um jovem tímido apareceu à porta de seu escritório. Batendo levemente na madeira, sinalizou que havia alguém ali. Ao ver quem era, os olhos de Che Qianzi brilharam. Imediatamente, ele pegou o caderno autografado por Wang Jiexi no dia anterior e correu em direção ao visitante, animado. Embora esse jovem ainda não tivesse aparecido oficialmente nas partidas da liga profissional, todos dentro da equipe Wei Cao sabiam que ele não era alguém qualquer. Se tudo corresse bem, ele seria o sucessor do lugar de Wang Jiexi no futuro — o próximo capitão do Wei Cao e o futuro operador do personagem Wang Buliu Xing. Gao Yingjie, um talento descoberto e treinado exclusivamente pelo Wei Cao, era praticamente o herdeiro oficial do legado de Wang Buliu Xing. Por isso, o personagem que ele usava também era um Mago do Caos. No começo, Che Qianzi achou que o pedido dos cartões havia partido do próprio Mestre Wang Jiexi, mas agora parecia que era para Gao Yingjie. Diferente do nervosismo que sentiu na frente de Wang Jiexi no dia anterior, perto de Gao Yingjie, Che Qianzi estava muito mais tranquilo. Na verdade, era o garoto que parecia constrangido, olhando em volta. Qualquer pessoa de fora jamais acreditaria que ele seria o futuro sucessor de Wang Buliu Xing. Depois de entregar os cinco cartões a Gao Yingjie, Che Qianzi pegou o caderno novamente e estendeu a ele, dizendo: - Ei, Xiaojie, não vai embora ainda. Já que está aqui, me dá um autógrafo também. - Ah? - Gao Yingjie, que já estava prestes a sair correndo, ficou completamente perdido com o pedido. Seu rosto avermelhou num instante — era a primeira vez que alguém pedia seu autógrafo. Sem nem mesmo lembrar como pegou a caneta que Che Qianzi lhe entregou, ele ficou ainda mais nervoso ao ver a assinatura de seu capitão no caderno. Com cuidado, escreveu seu nome logo abaixo do de Wang Jiexi, embora o último caractere de "Yingjie" tenha saído um pouco torto. - Obrigado... - murmurou Gao Yingjie, devolvendo a caneta e o caderno. Não dava para saber se o agradecimento era pelo apoio ou pelos cartões de conta. Em seguida, ele saiu correndo com os cartões. Che Qianzi sorriu ao ver a cena. No seu caderno, os dois nomes estavam alinhados, um após o outro, como se simbolizassem a passagem de um legado...

Capítulo 91: O Comerciante de Consciência, Senhor Xiao Depois de ver Gao Yingjie partir, Che Qianzi entrou no jogo. No dia anterior, ele já havia adicionado os cinco personagens como amigos e até mesmo definiu a localização em que iriam aparecer ao logar. Agora, queria ver em quem aquelas contas cairiam e para que seriam usadas. Mas, provavelmente por não ter dormido bem devido à agitação da noite anterior, ele acabou cochilando após mover seus personagens para os pontos de spawn das contas entregues. Enquanto isso, os jogadores das guildas de elite do Servidor 10 já haviam alcançado o nível 30. E, a partir desse patamar, os personagens ganhavam acesso a novas habilidades e equipamentos, aumentando significativamente seu poder em todas as áreas. Claro, nada disso era o mais importante. O verdadeiro diferencial era que, a partir do nível 30, o jogo Glory introduzia efeitos de conjuntos de equipamentos específicos para cada classe. Esses conjuntos, quando completos, concediam bônus adicionais: aumentos nos níveis de habilidades, atributos de poder e outras vantagens exclusivas da classe. A partir de agora, o dano de um personagem não dependia apenas da força da arma, mas também da capacidade de reunir um conjunto completo de equipamentos. Embora os níveis ainda fossem baixos e os itens fossem apenas temporários, para as guildas que disputavam os recordes das masmorras, cada ponto de atributo importava. Mesmo que fossem equipamentos transitórios, eles precisavam ser os melhores possíveis. Desde que Xiao Nai e seu grupo haviam superado mais uma vez a guilda Jia Wang, as outras guildas do Servidor 10 perceberam que os recordes ainda estavam sob o domínio deles. Isso fez com que a negociação pelos serviços de Xiao Nai voltasse à pauta, e todas começaram a sondá-lo para garantir o próximo recorde. A Brave Triumph, que já havia feito parcerias anteriores com eles, foi a primeira a agir. Na verdade, Lan He também queria contratá-los, mas ele simplesmente não tinha mais materiais para pagá-los. No dia anterior, os membros de seu time tiveram duas chances cada um para desafiar Xiao

Nai e Ye Xiu — e perderam todas. Apesar de serem apenas personagens de nível 20, Lan He ficou mais nervoso assistindo àquelas partidas do que em qualquer jogo da liga profissional. Afinal, aqueles materiais haviam sido conquistados com muito suor. Mas o que mais o surpreendeu foi o poder de Xiao Nai. Ele já sabia que Yi Xiao Naihe era forte, desde os tempos do Reino dos Deuses, mas não imaginava que fosse tão forte. Até mesmo o maior prodígio da equipe, Huang Shaotian, havia perdido contra ele repetidas vezes. Claro, parte da vantagem vinha do fato de Xiao Nai ter mais habilidades à disposição, mas essa diferença diminuiria conforme os níveis aumentassem. Afinal, ele não era um personagem sem classe fixa. Mesmo com quinze habilidades extras, no final das contas, isso não seria tão decisivo. Além disso, teoricamente, outros jogadores também poderiam aprender habilidades básicas de outras classes. Por exemplo, qualquer jogador que usasse espadas aprenderia habilidades como "Queda de Prata", "Bloqueio" e "Golpe Triplo". Essa era a justificativa dos membros do Blue Rain que haviam perdido para Xiao Nai. Mas o Blue Rain tinha visto os equipamentos personalizados de Yi Xiao Naihe e seu estilo de jogo complexo e deslumbrante, aproveitando múltiplas classes. Na verdade, devido aos seus itens, Xiao Nai estava jogando com uma mão amarrada — assim como os jogadores profissionais ao usarem personagens de nível baixo. Se eles já não conseguiam vencê-lo com apenas uma mão, quanto mais poderiam fazer quando ambos estivessem em igualdade? Por isso, Lan He, que antes se considerava muito bem de recursos, agora estava completamente sem materiais para contratar Xiao Nai e Ye Xiu. Em vez disso, sua vida de trabalhador continuava: ele liderava os jogadores do Blue Rain na coleta dos materiais que os dois exigiam, preparando-se para a próxima rodada de desafios.— Irmão, essa situação não tá boa pra ninguém, não é? Que tal vocês virem pra nossa Guilda Poder Imponente? Qualquer material que precisarem, eu forneço na hora. Olha só, mesmo que agora não tenha problema, no futuro toda vez que baterem um recorde vai ficar o nome de vocês, mas quem vai colher os frutos somos nós. Pra nossa guilda, o benefício é bem limitado. Isso não pode continuar assim. Afinal, vocês não são atrás de fama, né? — disse Yedu Hantan, com um tom de voz que misturava persuasão e preocupação.[O jogador "Yedu Hantan" parece estar tentando negociar de forma estratégica, oferecendo recursos em troca de vantagens futuras para sua guilda]

<http://portnovel.com/book/9/1953>